

MUITO ALÉM DO JARDIM BOTÂNICO

Carlos Eduardo Lins da Silva

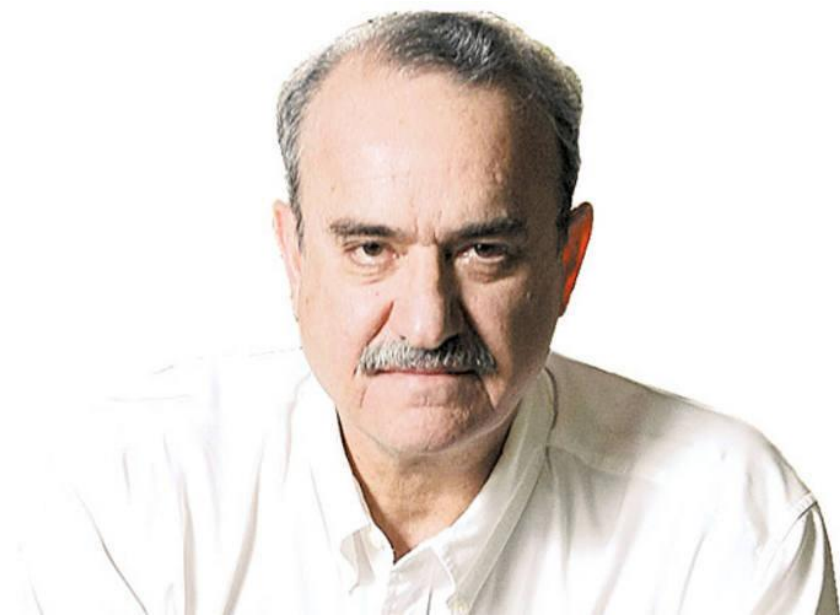
Por Tyciane Cronemberger Viana Vaz



Carlos Eduardo Lins da Silva

Entre a academia e o mercado

- Graduação em Jornalismo pela Cásper Líbero
 - Mestrado em Michigan State University, com bolsa da Comissão Fulbright.
 - Doutorado na USP
 - Livre-docência na USP
 - Pós-doutorado no Woodrow Wilson Internacional Center for Scholars em Washington.
-
- Repórter, redator, editor, correspondente e ombudsman.
 - Docência
 - Na Intercom
 - Na Fapesp



Obras

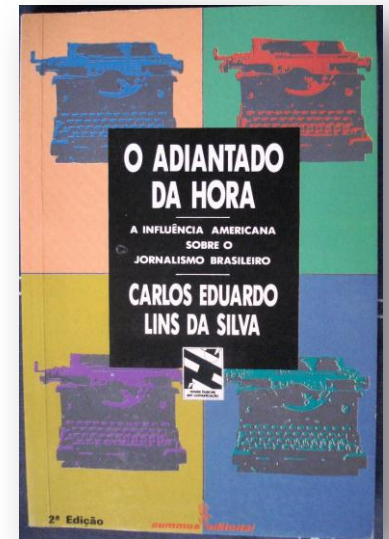
1988



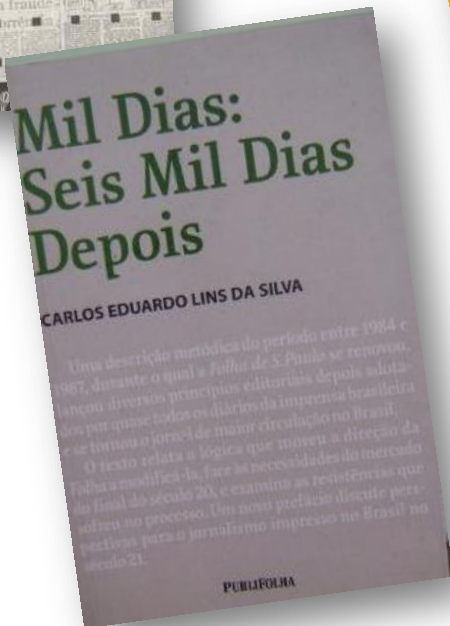
1985



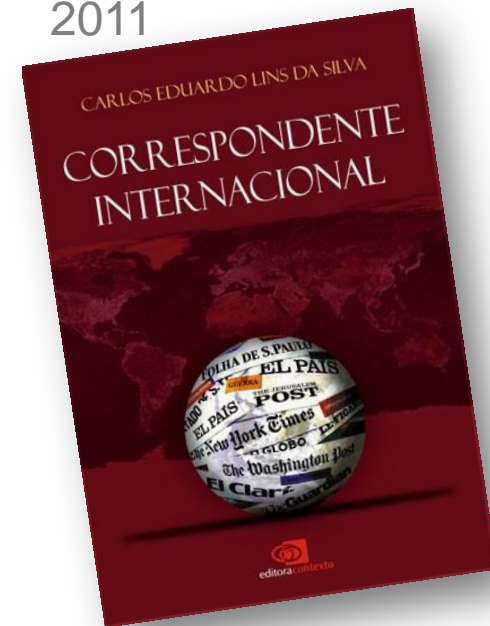
1991



2005



2011



**Contexto:
(1980-1983)**

Abertura política

Hegemonia da Rede Globo

Monopólio de audiência

Alcance do mercado externo

Jornal Nacional



“Se o Jornal Nacional é um fenômeno cultural tão importante a ponto de ganhar a atenção da absoluta maioria dos brasileiros todas as noites, ele merece ser estudado a sério”.

Objetivo

A pesquisa propõe o objetivo de auxiliar as pessoas que a consumirem mais criticamente o conteúdo dos programas noticiosos transmitidos pela televisão, com o propósito de ser alcançado no momento da coleta de dados.

Metodologia

PESQUISA-AÇÃO

- Interferência do pesquisador
- Pressuposto da não neutralidade
- Papel ativo aos entrevistados
- Incentivar a formação e desenvolvimento de senso crítico

“Oferece-se às pessoas interrogadas a possibilidade ou mesmo a necessidade de raciocinar para que seja captada uma informação relevante e não uma vaga reação moral baseada na desinformação”

(Michel Thiollent)

Metodologia

Comunidades:

- Lagoa Seca, Natal (RN)
 - Paicar, Guarujá (SP)
-
- ✓ Enfoque, angula, critérios de edição, duração das matérias, os possíveis interesses comerciais e políticos, comparação com os jornais impressos.
 - ✓ Entrevistas em profundidade em repórteres, editores, pauteiros, produtores do Jornal Nacional e do departamento comercial da emissora

Hipóteses

- 1ª Grau de interferência de outras fontes
- 2ª Grau de conhecimento sobre o assunto
- 3ª Grau de conhecimento sobre o veículo de comunicação

Hipótese 1 – Grau de interferência de outras fontes

- Há confronto de interpretações entre as versões da TV e das versões da instituição em que o indivíduo está ligado: sindicato, igreja, família, partidos políticos.

Exemplo: Forte catolicismo em Lagoa Seca (RN) fez com que a comunidade olhasse com outra perspectiva à cobertura do JN aos assuntos ligados à igreja.

Hipótese 2 – Grau de conhecimento sobre o tema

- O senso crítico é mais elaborado quando o telespectador tem conhecimento pessoal dos assuntos tratados.

Exemplo: Seca no Nordeste.

“Claro que tem dinheiro. E claro que tem como resolver o problema da seca. Se Israel conseguiu plantar no deserto, como é que aqui não tem solução?”.

Hipótese 3 – Grau de conhecimento sobre o veículo de comunicação

- O nível do conhecimento específico dos meios de comunicação de massa é, em geral, baixo. Os trabalhadores não tem noção exata da facilidade com que se pode fazer cortes e montagens com vídeos.

- ✓ Os poucos que tinham certo conhecimento, foram os que desenvolveram críticas mais profundas.
- ✓ A medida que se desenvolvia a pesquisa-ação e o conjunto das pessoas tomava contato, o senso crítico assumia caráter de melhor qualidade.

- ✓ TV é sinônimo de Globo
- ✓ Tem sentido utilitarista
- ✓ Pessoas retêm as notícias de seus interesses imediatos
- ✓ Usam a TV para refletir sobre os problemas reais
- ✓ A credibilidade não é absoluta.

“É de utilidade para ficar sabendo de muitas coisas”. (Eletricista)

“A gente aprende muitas coisas com ela”.
(Operária têxtil)

“Coisas que a gente nunca viu nem vai ver”. (Operária têxtil)

Conclusões

- Não comprova que todos os trabalhadores recebem as mensagens da televisão de forma passiva e acrítica.
- Qualquer trabalhador é capaz de ser crítico diante da programação jornalística da televisão.
- o JN é importante, as vezes a única fonte de informação. Mas o poder não é grande o suficiente para que pessoas que assistam diariamente deixem de ser militantes do Partido dos Trabalhadores.

“O livro foi originalmente preparado como tese de doutorado, seguindo os padrões convencionados pelo mundo acadêmico, não perdeu de vista sua motivação jornalística, nem sua destinação aqueles que militam ou na universidade ou nas empresas de comunicação”.

(José Marques de Melo)

Jardim Botânico 28 anos depois?



Obrigada!

tycianevez@gmail.com

